



O Benfica, treinado pelo inglês John Mortimore, foi campeão nacional na época 1986/1987, com apenas uma derrota. Foi a 14 de Dezembro de 1986, no Estádio José Alvalade. O Sporting venceu por 7-1 e, naquele que é o recorde de maior goleada em 'derbies' entre os rivais de Lisboa. Faz hoje 25 anos.

Aquela noite chuvosa de Dezembro transformou-se num dos resultados míticos do futebol português. Foi a melhor exibição da carreira de Manuel Fernandes, autor de quatro dos sete golos leoninos. O Sporting era treinado por Manuel José e colocou-se em vantagem por Mário Jorge.

Na segunda parte, Manuel Fernandes fez o 2-0 e Vando reduziu poucos minutos depois. A partir do 3-1, assistiu-se a um vendaval sportinguista, perante uma equipa do Benfica sem reacção. Os leões marcavam quase a cada ataque.

No final da época, o Benfica sagrou-se campeão nacional e o Sporting não foi além do quarto lugar. Mas continua a falar-se mais dos 7-1 do que do título conquistado pelos encarnados.

Ainda hoje Manuel Fernandes guarda em sua casa a bola desse 'derby'. Foi um presente para a filha, Cláudia, que, naquela noite, fazia nove anos. Uma noite eterna para os sportinguistas.

Ficha de jogo  
Sporting, 7-Benfica, 1

Estádio José de Alvalade  
Árbitro: Vítor Correia (Lisboa), auxiliado por Carlos Matos e Tavares da Silva

**Sporting:** Damas; Virgílio, Gabriel, Venâncio e Fernando Mendes (Duílio, 79); Oceano, Litos (Silvinho, 79), Zinho e Mário Jorge; Manuel Fernandes (cap) e Meade. Treinador: Manuel José.

Suplentes não utilizados: Vital, McDonald e Negrete

**Benfica:** Silvino; Dito, Veloso, Oliveira e Álvaro; Diamantino (César Brito, 72), Carlos Manuel, Shéu (cap) (Nunes, 58) e Chiquinho; Rui Águas e Vando. Treinador: John Mortimore.

Suplentes não utilizados: Neno, Samuel e Zivkovic

Ao intervalo: 1-1. Golos: 1-0, por Mário Jorge (15); 2-0, por Manuel Fernandes (50); 2-1, por Vando (59); 3-1, por Meade (65); 4-1, por Mário Jorge (68); 5-1, por Manuel Fernandes (71); 6-1, por Manuel Fernandes (82); 7-1, por Manuel Fernandes (86)

Cartão amarelo a Carlos Manuel (20), Nunes (62) e Veloso (67)

## **Reacções**

### **Manuel Fernandes**

«Curiosamente jogámos melhor na primeira parte, mas falhámos muitos golos. Na segunda fomos mais eficazes. O jogo deu em diferido e eu, depois de festejar o aniversário da minha filha, ainda vi o encontro na televisão.»

### **Litos**

«O que me ficou para sempre na memória foram os golos do Manuel Fernandes, além dos que dei a marcar. Lembro-me do cruzamento que fiz na esquerda para o quinto golo do Sporting, que foi considerado golo da jornada. Não que tivéssemos ganho alguma coisa nessa época, mas a verdade é que o que continua a ser falado é esse resultado com o Benfica.»

### **Venâncio**

«Fora de campo, muitos dos jogadores do Benfica moravam na zona Sul e eram nossos companheiros na Selecção. Quando acabou o jogo, apercebemo-nos do desalento e do desânimo e nem festejámos no campo por respeito. A festa aconteceu depois no balneário. Foi a apatia total a partir do 3-1 e podiam ter sido oito ou nove!»

### **Virgílio**

«Foi um jogo que marcou, não só para quem viu, como para quem participou nele. Foi um resultado invulgar e dificilmente repetível. Para nós jogadores, os 'derbys' são demasiado intensos para se guardarem na memória, mas esse teve qualquer coisa de extraordinário.»

### **Álvaro Magalhães**

«Recordo-me desse jogo, mas também me lembro que fomos campeões nacionais, que ganhámos a Taça de Portugal e foi a única derrota que tivemos em competições nacionais. Ninguém soube o que se passou naquela noite. Simplesmente, não fomos o Benfica. Mas também me lembro das palavras do presidente Fernando Martins, no balneário, a seguir ao jogo. Disse-nos que pior só se tivéssemos caído de um avião. Fez-nos ver que tínhamos saúde e que nada estava perdido. A seguir ao jogo, reflectimos em conjunto e a verdade é que não voltámos a perder.»

*In abola.pt*